

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A LUDICIDADE APLICADA NO ENSINO DO FUTSAL

Physical education teachers perception of playfulness applied in futsal teaching

Percepción del lúdico de los profesores de educación física aplicada en la enseñanza del futsal

Vivian Batista Faria¹, Lorena Gabrielli Bergamo² e Fernanda Gimenez Milani³

¹Centro Universitário Ingá - Uningá de Maringá

²Centro Universitário Ingá - Uningá de Maringá

³Centro Universitário Ingá - Uninga de Maringá, Professora Mestre Uningá

*fariavivian11@gmail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos professores de educação física sobre a ludicidade como abordagem pedagógica para o ensino do futsal nas escolas de ensino fundamental I na cidade de Maringá, -PR. Fizeram parte desse estudo 12 professores do Ensino Fundamental I. O instrumento realizado foi um questionário confeccionado pelas alunas, foi composto de perguntas que abordaram aspectos gerais como nome, idade, ano de formação, se possui pós-graduação, os professores atendem por sala dentre 15 a 25 alunos, entre outros, a fim de traçarmos um perfil dos sujeitos da pesquisa. Dentre os principais resultados, encontra-se que o lúdico é bastante utilizado nas aulas dos professores participantes, seja com brincadeiras, atividades criativas, muito das respostas quanto se baseia ao lúdico, se direciona a brincadeiras, lazer, etc., porém, é preciso que o professor entenda que o lúdico vai além de brincadeiras, se sobre sai em temas como: criatividade, autonomia. Sendo um dos temas importantes para a prática do futsal. Destaca-se que o ponto positivo sobre o lúdico nas aulas de Educação Física, remete a participação dos alunos nas aulas. Conclui-se de que a junção do lúdico junto com o futsal, torna-se a aula mais divertida, podendo fazer com que os alunos tenham maior visão de jogo, regras, respeito, cooperatividade.

Palavras-chave: lúdico;Futsal;Ensino;Fundamental.

Abstract: This study aimed to identify the perception of physical education teachers about playfulness as a pedagogical approach to teaching futsal in elementary schools in the city of Maringá, -PR. Twelve teachers from Elementary School I took part in this study. The instrument used was a questionnaire composed of students, it was composed of questions that addressed general aspects such as name, age, year of training, whether they have a postgraduate degree, the teachers serve each room among 15 to 25 students, among others, in order to draw a profile of the research subjects. Among the main results, it is found that playfulness is widely used in the classes of participating teachers, whether with games, creative activities, much of the responses are based on playfulness, are directed towards games,

leisure, etc., however, it is necessary that the teacher understands that play goes beyond games, it goes beyond themes such as: creativity, autonomy. Being one of the important themes for the practice of futsal. It is noteworthy that the positive point about play in Physical Education classes refers to the participation of students in classes. It is concluded that the particularity of play, together with futsal, makes the class more fun, and can make students have a greater vision of the game, rules, respect, cooperation.

Keywords: ludic;Futsal;Elementary School

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo identificar la percepción de profesores de educación física sobre la lúdica como enfoque pedagógico para la enseñanza del fútbol sala en escuelas primarias de la ciudad de Maringá, -PR. En este estudio participaron doce docentes de la Escuela Primaria I. El instrumento utilizado fue un cuestionario compuesto por estudiantes, el mismo estuvo compuesto por preguntas que abordaron aspectos generales como nombre, edad, año de formación, si tienen posgrado, los docentes. atender cada salón entre 15 a 25 estudiantes, entre otros, con el fin de trazar un perfil de los sujetos de investigación. Entre los principales resultados se encuentra que la lúdica es ampliamente utilizada en las clases de los docentes participantes, ya sea con juegos, actividades creativas, gran parte de las respuestas se basan en la lúdica, van dirigidas hacia el juego, el ocio, etc., sin embargo, es necesario que el docente comprenda que el juego va más allá de los juegos, va más allá de temas como: creatividad, autonomía. Siendo uno de los temas importantes para la práctica del fútbol sala. Es de destacar que el punto positivo del juego en las clases de Educación Física se refiere a la participación de los estudiantes en las clases. Se concluye que la particularidad del juego, junto con el fútbol sala, hace que la clase sea más divertida, y puede hacer que los estudiantes tengan mayor visión del juego, reglas, respeto, cooperación.

Palabras clave: lúdico;fútbol sala;escuela primaria.

1 Introdução

O professor de Educação Física tem encontrado barreiras para a aplicação de atividades práticas, as quais, muitas vezes, causadas em função da utilização de materiais e condições físicas inadequadas, pelo desinteresse do praticante ou pela influência do termo “competição” nas aulas práticas, principalmente quando se trata das aulas no ensino médio Segundo Vooser (2008, p15),

à modalidade de Futsal, uma das mais praticadas e utilizadas na escola, acaba de certa maneira prejudicada em seus objetivos que poderiam vir a desenvolver, pois infelizmente na maioria dos casos, o histórico participativo dos alunos em relação a essas atividades em suas escolas anteriores é através de “atividades práticas livres” ou” jogos de bola” (Vooser, 2008 p. 15).

Não que essa prática em si já não seja benéfica, mas poderia ser bem mais explorada com atividades dirigidas de forma adequada. A educação física não deve estar distante do esporte, mas é importante que o professor mostre que os seus objetivos são a socialização e integração (Prado, 2015). Sendo assim, este trabalho vem trazer luz ao ensino do futsal, buscando refletir sobre outras formas de ensino da modalidade, que fogem ao padrão de jogos. Muitas vezes os trabalhos técnicos relacionados ao futsal podem desestimular o jovem, em

algum momento fazendo com que o mesmo se afaste da prática da modalidade. Sendo assim, temos o lúdico para diversificar e valorizar o desenvolvimento do trabalho com o jovem.

O direcionamento de atividades lúdicas pode ajudar o jovem a incorporar valores como trabalho em equipe, hierarquia, organização e planejamento (Oliveira, 2002, p. 160). “Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetivos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel de outra na brincadeira, começa a perceber as diferenças e perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característico de seu pensamento verbal. Segundo Galatti (2008), “A brincadeira é uma atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação, a formação de um cidadão crítico e reflexivo”

Podemos dizer que as atividades lúdicas não podem ser pensadas apenas como um passatempo, mas sim, por momentos de descoberta, criação, autonomia, expressões, possibilitando desenvolvimento em aspectos importantes para a aprendizagem (Pereira, 2005). Nosso objetivo com este trabalho é identificar a percepção dos professores de educação física sobre a ludicidade como abordagem pedagógica para o ensino do futsal nas escolas de ensino fundamental I na cidade de Maringá-PR.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva que tem como objetivo a descrição das características de determinada população bem como analisar a relações entre variáveis (GIL, 2010).

Fizeram parte do estudo 12 professores de Educação Física do Ensino Fundamenta I da cidade de Maringá-PR, com idade de 20 a 50 anos. Para coletar os dados, foram entregues aos profissionais um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) juntamente com um questionário previamente estabelecido. O critério de inclusão foram professores de Educação física do Ensino Fundamental I, de uma escola aleatória da cidade de Maringá, Paraná. Quanto aos critérios de exclusão, serão desconsiderados do estudo os sujeitos que não responderem ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O questionário confeccionado pelas alunas, após a confecção foi apresentado a matriz analítica e aprovado pelos docentes do curso. Composto de perguntas que abordaram aspectos gerais como nome, idade, ano de formação, se possui pós-graduação, quantos alunos atende por sala, entre outros, a fim de traçarmos um perfil dos sujeitos da pesquisa (ANEXO A). As questões seguintes (10) foram relacionadas a abordagens pedagógicas utilizadas, o entendimento sobre o lúdico e o futsal, com respostas de SIM, NÃO, e ÀS VEZES.

A coleta foi realizada através do google *forms* enviado para cada professor. Os dados coletados, foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados e discussão

Nesse momento será apresentado os resultados referentes as análises das respostas dos sujeitos que participaram do estudo. Os primeiros resultados correspondem aos tópicos “Dados de identificação”. Em seguida iremos para o questionário referente as perguntas sobre o “Lúdico como abordagem nas aulas de futsal no Ensino Fundamental I”

A amostra foi composta de 12 participantes com idades compreendidas entre 30 a 56 anos. Sendo que a maioria (72,2%) tinha entre 38 a 56 anos. Com relação ao sexo, 83,3% são mulheres e 16,7% homens.

Quanto ao tempo de formação, identificou-se que a maioria dos professores tem um período de formação entre 20 a 32 anos, enquanto 12 tiveram formação compreendida entre

5 a 10 anos. Isto nos mostra que a didática dos professores pode ter mudado ao decorrer de cada ano de formação, pois a Educação Física e os parâmetros curriculares estão em constante crescimento. Os conteúdos pedagógicos sofrem alterações e vão evoluindo ao longo dos anos, atendendo às necessidades da sociedade.

A educação física escolar vem sofrendo diferentes transformações no processo da escolarização, mesmo com sua longa tradição (Novaes, 2021, p. 4). Em 1980, desde o processo de abertura política, a Educação Física e o campo da educação como um todo, mostraram os modelos pedagógicos e a formação política que era oferecida pela escola. Nesse período passou pelo Movimento Renovador, para ressignificar o currículo, debates e disputas do campo acadêmico (Bracht, 2003, p. 182). Abordagens pedagógicas em referenciais teóricos específicos foram citados como: marxismo, existencialismo, desenvolvimentismo motor, psicomotricidade, estudos culturais, etc (Nunes, 2008, p. 60).

Seguindo a análise dos dados obtidos, a fim de traçar um perfil dos professores, questionamos sobre o nível de pós-graduação dos sujeitos. Identificou-se que todos os sujeitos possuem pós-graduação em diferentes áreas: 3 sujeitos fizeram especialização em treinamento desportivo, os demais fizeram outros tipos de pós-graduação, como: Educação Especial, Ensino no nível superior, saúde e atividade física. A pós-graduação é importante para os professores, justamente para que sejam especializados no que vão trabalhar e assim ter mais conhecimento para suas aulas.

A todo o momento pode surgir novas realidades, exigido por parte das empresas, técnicas direcionadas e adaptações. Assim como as empresas, os profissionais devem aprimorar e atualizar os seus conhecimentos práticos e teóricos para que possam garantir o seu espaço no seu ambiente de trabalho (Araujo, 2006).

De acordo com a Figura 1 que se diz referente ao local onde os sujeitos trabalham atualmente, dez professores trabalham para a rede pública da cidade de Maringá, PR e os outros dois atuam na rede particular de Maringá, PR.

Figura 1- Local de trabalho dos professores

<i>Local</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>Particular</i>	16,7%
<i>Pública</i>	83,3%
<i>Total</i>	100,00%

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

Cabe ressaltar que entre a escola pública e a particular podem ocorrer mudanças na didática da aula, estrutura, materiais. Pois, na rede particular pode ser que a estrutura e materiais sejam mais completos do que na pública, talvez atrapalhando o desenvolvimento da aula do professor da pública, que não é o caso dos sujeitos que responderam esta pesquisa.

Porém, para que a aula do professor de Educação Física flua e alcance todos os alunos, é preciso um olhar mais cuidadoso para esse assunto. Os materiais e ambiente adequado são importantes para o processo pedagógico do professor, a ausência do mesmo pode prejudicar as aulas do professor. Se tratando de aula de futsal com um caráter lúdico e competitivo, deve se usar de diversos materiais, para diversas atividades diferentes. Dentre nossas respostas os sujeitos afirmaram que os materiais mais utilizados para a aula são:

A figura 2 mostra os materiais mais utilizados nas aulas de Educação física pelos indivíduos.

Figura 2 – Materiais utilizados pelos professores

<i>Materiais</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>Cones</i>	100%
<i>Bola</i>	91,70%
<i>Cordas</i>	25%
<i>Arcos</i>	25%
<i>Coletes</i>	16,70%

Elaboração própria.
Fonte: dados da pesquisa.

A partir do quadro 2 é possível identificar que os materiais mais utilizados pelos professores são o cone e a bola e os menos utilizados são: cordas, arcos e coletes. Bola e cone são materiais didáticos muito utilizados em qualquer ensino de futsal. Cabe ressaltar que mesmo que sejam materiais mais fáceis de produzir atividades é importante que todos os professores usufruam de diversos materiais, proporcionando atividades diferentes para os seus alunos, ou até mesmo proporcionar uma aula para que eles criem o próprio material que será utilizado na aula. Para Santos (2011, p. 250) “O envolvimento dos alunos em práticas corporais em que são construtores dos próprios materiais a serem utilizados, são mais significativas do que a utilização de materiais convencionais”, trazendo benefícios como a autonomia para o aluno.

Os professores atendem por sala dentre 15 a 25 alunos, a partir deste momento iremos iniciar as discussões sobre o ensino do futsal sob uma abordagem lúdica. Em uma pergunta feita para os sujeitos “Você usufrui do lúdico nas suas aulas de futsal?”, as respostas computadas na figura 3.

Figura 3 – Você usufrui do lúdico nas suas aulas de futsal?

<i>Resposta</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>Sim</i>	83,3%
<i>Às vezes</i>	16,70%
<i>Não</i>	0%
<i>Total</i>	100%

Elaboração própria.
Fonte: dados da pesquisa.

Diante do quadro 3 é possível analisar que do número total de sujeitos participantes do estudo, 83,3% ensinam o futsal sob uma abordagem lúdica, enquanto 16,7% “às vezes” e 0 % não utilizam este tipo de abordagem pedagógica. Segundo Kishimoto (2011, p.48),

o lúdico é um instrumento cultural que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, bem como a formação e apropriação de conceitos. A capacidade de brincar possibilita às crianças um espaço para resolução dos problemas que a rodeiam (Kishimoto, 2011. p. 48)

[OBJ]

Assim, podemos dizer que a atividade lúdica traz vivências e experiências que favorecem a aprendizagem a partir do brincar. No ensino fundamental I, o lúdico deve ser

bastante utilizado, pois é o momento em que a criança começa a desenvolver a sua criatividade, Kishimoto afirma “é através da atividade lúdica a criança forma conceitos, seleciona ideia e estabelece relações lógicas” (Kishimoto, 1933, p.16).

A priori, o futsal foi inicialmente praticado no Brasil, por volta de 1930. Mas teve sua regulamentação na Associação Cristã de Moços – ACM, em Montevideu, no Uruguai. Criado pelo professor Juan Carlos Ceriani em meados de 1933 redigindo suas primeiras regras baseando em outras modalidades como: futebol, basquete e handebol (Sampedro apud Cunha, 2014, p. 5).

Sendo assim, o futsal no ensino escolar é uma das ferramentas que podem auxiliar na formação autônoma e consciente do aluno, fazendo com que ele se concentre no coletivo e tático do jogo e dando menos importância na individualidade da modalidade (Macedo apud Cunha, 2014, p. 8).

O futsal tem se tornado uma ótima ferramenta que os professores têm nas aulas de Educação Física, levando em conta que ele possibilita a exploração de diversas habilidades de acordo com os objetivos de ensino. (José junior, et al Santos, 2016). Porém, é importante dizer que o futsal junto com a abordagem lúdica será melhor ainda para o ensino do aluno.

Por tanto, Correa e Silva (2007, pag.15), dizem que:

A vivência do futsal proporciona aos alunos o entendimento de regras que será necessário na sua vida adulta. Pois é necessário compreender as regras impostas pela sociedade em que vivemos. Devemos sempre levantar a moral do aluno e motivá-los a aprender com os erros cometidos (Correa e Silva, 2007, p.15).

Em seguida, questionamos os sujeitos sobre a percepção deles sobre a importância do ensino do futsal, através de uma abordagem lúdica. Os resultados obtidos estão na figura 4.

Figura 4 – A importância do lúdico nas aulas de Educação física.

	<i>Resposta</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>Você acha o lúdico importante para o ensino do futsal nas aulas de Educação Física?</i>	SIM	83,3
	NÃO	0
	ÀS VEZES	16,70
<i>TOTAL</i>		100%

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

Podemos afirmar que a junção do lúdico junto com o futsal pode trazer diversos benefícios para o aluno e também como pode melhorar a participação dos alunos nas aulas.

Nos primeiros anos do fundamental (1 a 4ª série) é importante que não trabalhe conteúdos específicos de cada esporte coletivo, como o futsal, mas sim com elementos comuns a todos eles, para que não aconteça a especialização precoce no aluno. (Kawashima e Branco, 2008, p. 3). Assim a ludicidade se torna uma importante ferramenta pedagógica. O lúdico possibilita que o aprendizado seja feito por prazer, através de brincadeiras, assim, quando a criança gosta de como está aprendendo há uma enorme possibilidade de permanência

na prática esportiva ao longo de suas vidas. (Santana apud Silva, 2012, p. 89). A figura 5 vem ao encontro desta discussão, apresentando a participação das crianças nas aulas de educação física diante de uma abordagem lúdica no ensino do futsal.

Figura 5 - Interação dos alunos nas aulas lúdicas.

	Resposta	Porcentagem
Os alunos interagem e participam mais quando se tem o lúdico nas aulas?	SIM	91,70
	NÃO	0
	À VEZES	8,3%
TOTAL		100%

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

Como citado acima, o aluno participa mais e se sente mais livre quando se trabalha o lúdico com qualquer atividade de educação física.

A partir disso, iremos avaliar respostas da pergunta “O que você entende de lúdico nas aulas de Educação Física?”. Os sujeitos serão identificados como S1 a S12 na figura 6.

Figura 6 – Entendimento do lúdico segundo os professores.

<i>O que você entende de lúdico nas aulas de Educação Física?</i>	
<i>Sujeito 1</i>	<i>ar de forma lúdica, permite ao professor ensinar técnicas, movimentos e ular a participação através de brincadeiras diversas, dinâmicas, ades práticas/teóricas, que estimule obrincar, onde a criança tem a unidade se divertir e aprender ao mesmo tempo, em suas diversas ts.</i>
<i>Sujeito 2</i>	<i>inar os fundamentos do Futsal com brincadeiras (exemplo: passe jogo da ia)</i>
<i>Sujeito 3</i>	<i>Como atividades que abrangem o universo eentendimento da criança. É uma ferramentapedagógica para facilitar o processo de ensino e aprendizagem</i>
<i>Sujeito 4</i>	<i>São atividades que promovem a diversão e durante as práticas de jogos e brincadeirasque desenvolvam os aspectos relacionados à modalidade do futsal.</i>
<i>Sujeito 5</i>	<i>O lúdico é quando se faz os fundamentos damodalidade em forma de rincadeiras diferente do tradicional.</i>
<i>Sujeito 6</i>	<i>Com brincadeiras</i>
<i>Sujeito 7</i>	<i>Ensinar de forma a proporcionar participação de todos e divertimento, em estimular a competitividade. Costumo usar</i>

	<i>jogos reduzidos para trabalhar os fundamentos da modalidade.</i>
<i>Sujeito 8</i>	<i>a crianças conhecer a modalidade sem estar cobrando muito as regras</i>
<i>Sujeito 9</i>	<i>ras e jogos para aprendizagem, como também para o dos fundamentos</i>
<i>Sujeito 10</i>	<i>damentos dos esportes por meio das brincadeiras, de forma mais</i>
<i>Sujeito 11</i>	<i>vidades de recreação e jogos</i>
<i>Sujeito 12</i>	<i>r a criança brincar espontaneamente, externar sua criatividade e</i>

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

A partir da figura 6 é possível observar que a maioria dos professores entendem o ‘lúdico’ como sinônimo de ‘brincadeiras’. No entanto, “o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, fazendo parte das atividades essenciais da dinâmica humana caracterizada por ser espontânea, funcional e satisfatória” (Feijó, 1992, p.02).

Segundo o dicionário de português “brincadeira” significa: divertimento, passatempo, ação de brincar. Já o “lúdico” relata ao jogo e divertimento. Eles são bem parecidos, podemos dizer que segundo Elza Santos (2011), a respeito do lúdico “tem o caráter de jogo, brinquedo, brincadeira e divertimento. Brincadeira refere-se basicamente à ação de brincar, à espontaneidade de uma atividade não estruturada” (Santos, 2011, p.44).

Podendo dizer que o lúdico e a brincadeira andam lado a lado, pois em diversas aulas o professor irá usufruir de brincadeiras para uma aula mais lúdica, o lúdico tem o lado dos jogos, com regras. Para o futsal, o ensino de jogos para a aceitação de regras se torna muito importante, pois o futsal tem suas próprias regras.

Pois, a partir das brincadeiras, as crianças elevam o seu imaginário, e muito pode ser trabalhado. Como o jogo com regras, desenhar. Através das brincadeiras lúdicas, o aluno reflete seus medos, criações e emoções, podendo desenvolver características importantes para a vida adulta como uma delas: aceitação de regras (Lourenço, 2004).

Sendo assim, o aluno através da brincadeira com jogos, irá aprender a aceitar regras que serão tratadas em modalidades esportivas, como o futsal.

A aceitação de regras, pode trazer benefícios para a prática do futsal nas escolas, por ser um esporte coletivo, leva para o lado da competitividade, que de certa forma não é ruim, mas pode elencar discussões se não forem trabalhados o emocional da criança, com a perda e o ganho.

Piaget (1978) cita “os jogos de regras constitui a atividade lúdica do ser socializado” (Piaget, 1978, p.122). De forma educativa, o professor deve criar estratégias e formas de dar aula que chamem a atenção de seus alunos, podendo trabalhar as possibilidades que podem acontecer em um jogo, e que compreendam o perder e o ganhar.

Através das respostas, podemos observar que o pensamento dos sujeitos sobre lúdico são de extrema junção com o que foi citado acima, faltando um pouco de explicação dos

sujeitos, mas podemos afirmar que o lúdico é entendido como brincadeiras e atividades diferenciadas para as estratégias no âmbito escolar.

Na tentativa de buscar compreender o modo como os professores percebem o lúdico como abordagem pedagógica para elaboração de suas aulas, fizemos se seguinte pergunta: “Para você, das duas abordagens abaixo, qual está mais indicada para trabalhar o futsal no Ensino Fundamental I?”. As respostas estão apresentadas na figura 7.

Quadro 7 – Abordagens utilizadas nas aulas.

<i>“Para você, das duas abordagens abaixo, qual está mais indicada para trabalhar o futsal no Ensino Fundamental I?”</i>		
	<i>Respostas</i>	<i>Porcentagens</i>
	<i>Lúdica</i>	<i>25%</i>
	<i>Competitiva</i>	<i>0</i>
	<i>Junção do lúdico com a competitividade</i>	<i>75%</i>
<i>TOTAL</i>		<i>100%</i>

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a quadro 7, que retrata a abordagem mais utilizada pelos professores nas aulas. A maioria dos professores afirmaram que o lúdico junto com a competitividade pode ser trabalhado juntos como uma abordagem. Junto a isso, o lúdico junto com a competitividade trás benefícios para a aula do professor?

Junto com o lúdico vem o brinquedo, a brincadeira e os jogos. Os jogos que são trabalhados através da ludicidade, os benefícios dos jogos são: a criatividade, a imaginação, superação, autocontrole e conhecimento, afetividade, raciocínio lógico e uma série de outras aptidões no campo das destrezas físicas, cognitivas e emocionais (Horn, 2004, p. 55).

Na criação de jogos lúdicos para que seja trabalhado o futsal, devem existir regras para trabalhar a autonomia, e estruturas da personalidade humana. Moraes (2009) cita que “as crianças necessitam de uma definição clara de conduta aceitável, sentindo-se mais seguras quando conhecem os limites da ação que é permitida [...] as regras devem ser elaboradas coletivamente e deliberadas. Sendo anunciadas numa linguagem que não desafie o autorrespeito da criança, pois elas têm dificuldades em controlar seus impulsos socialmente inaceitáveis, e os adultos devem ser seus aliados nesta busca, estabelecendo limitações”(Moraes, 2009, p.75) Santos (1997) afirma que “a formação lúdica possibilita ao educador: conhecer-se como pessoa, saber suas possibilidades e limitações, ter visão sobre a importância do jogo e do brinquedo para a vida da criança, jovem e do adulto” (Santos, 1997, p.4).

A importância dos jogos serve para viver e aprender a se conectar com essências da vida, podendo realizar mudanças, o jogo pode abrir novas portas, podendo formar comportamentos, sendo uma sociedade mais pacífica, ou também para o outro lado trazer a competitividade junto a violência (Soler, 2011, p. 8).

De certa forma, não podemos afastar o caráter lúdico dos jogos, pois são muito semelhantes um com o outro. A partir disso foi feita a seguinte pergunta “Você acha que tem como trabalhar com o lúdico e a competição lado a lado, se sim, como?”, as respostas foram citadas na figura 8.

Figura 8- Lúdico e competição.

<i>Você acha que tem como trabalhar com o lúdico e a competição lado a lado, se sim, como?</i>	
Sujeito 1	<i>Sim, através de brincadeiras, que promova a diversão, participação, jogos e brincadeiras que promovam diversão e competitividade ao mesmo tempo.</i>
Sujeito 2	<i>Sim, realizados atividades lúdicas, onde uma equipe vence a outra.</i>
Sujeito 3	<i>Sim, considerando que muitas atividades lúdicas também são competitivas. Isso, contribui para que o aluno entenda que, a competição também é saudável.</i>
Sujeito 4	<i>Sim. Explicando aos alunos que o importante não é quem vence. Mas sim, a aprendizagem dos aspectos relacionados às habilidades da modalidade como à coletividade, lidar com a vitória e a derrota que fazem parte dos esportes.</i>
Sujeito 5	<i>Sim. O lúdico serve para inserir os fundamentos de uma forma mais divertida, onde todos conseguem fazer brincando. No município usamos as duas formas pois no fim do ano sempre tem um campeonato que requer uma junção entre o lúdico e a competição.</i>
Sujeito 6	<i>Sim, mas não é preciso ser em todas as aulas, é o trabalho precisa ser com os maiores no caso 5 anos.</i>
Sujeito 7	<i>A competição tem algumas características que se opõe ao lúdico, como por exemplo a tensão, a preocupação com o resultado positivo, a seleção dos melhores entre outras. Para associar competição e lúdico, o professor tem que fazer em formato de festival, integrando todas as crianças, estimulando a cooperação e o trabalho em equipe, sempre valorizando a participação de todos.</i>
Sujeito 8	<i>Um conjunto, pois, as crianças têm que fazer uma interação não só a competição então só lúdico utilizando brincadeiras para entender os dois</i>
Sujeito 9	<i>De certa maneira sim, porque desde crianças já temos que trabalhar e os alunos comecem a entender que não tudo que fizermos na nossa vida tem a vitória e a derrota</i>

Sujeito 10	<i>Sim. Uma brincadeira pode ter uma competição de forma saudável, para que os alunos também aprendam a ganhar e a perder de uma maneira mais divertida.</i>
Sujeito 11	<i>Sim, com brincadeiras de circuito, chute a gol e outros</i>
Sujeito 12	<i>Acredito que é possível, dessa forma a criança não ficará só na rigidez dos treinostécnicos.</i>

Elaboração própria.
Fonte: dados da pesquisa.

Todos os professores acreditam que dê para trabalhar o lúdico junto com a competitiva de, mesmo tendo diferentes pensamentos e formas de atividades.

Segundo Ferraz (2002, p.37):

a competição vem junto do esporte, não tem como falar em esporte e não falar em competição, mas nas salas de primeiros anos, é recomendado que seja trabalhado de forma mais cooperativa, por isso o jogo cooperativo, vem para a ajudar a junção do lúdico junto com a competitividade (Ferraz, 2002, p. 37).

Na escola, o esporte pode ser visto de outra forma, menos centrado ao rendimento e competição, voltada para vivenciar a prática esportiva e cooperação. (Bracht, 2000). Deve se existir a competição saudável, os jogos competitivos segundo a Secretaria de Educação, cultura, ciência e tecnologia de São Jose do Valé do Rio. A competição deve ser trabalhada entre os estudantes, porém de forma saudável e educativa, para que eles entendam que o perder e ganhar não importa (PRETO, 2020).

É ideal que sejam estimuladas diversas habilidades, não apenas a competição, mas também o raciocínio lógico. Já os jogos cooperativos:

Os Jogos Cooperativos é um processo de interação social para unir as pessoas, para se divertir, ganhar a confiança de si mesmo e dos outros, é fazer amizades e gastar energia (Secretária de educação, 2020, p.2).

Por isso, é importante que exista a junção dos jogos competitivos e cooperativos junto com o lúdico, quando se trata do ensino no âmbito escolar para o Ensino Fundamental I. Fazendo com que a aula seja inclusiva, trabalhe fundamentos do futsal, junto do desenvolvimento cognitivo, emocional e afetivo da criança, através do prazer, diversão e criação.

As abordagens mais utilizadas segundo a figura 9, a abordagem lúdica com 41,70%, a competitiva 0% e por último as duas 58,3%.

Figura 9- Abordagem mais utilizada.

<i>Qual a abordagem mais utilizada em suas aulas?</i>	
<i>Respostas</i>	<i>Porcentagens</i>
<i>Abordagem lúdica</i>	<i>41,70%</i>
<i>Abordagem Competitiva</i>	<i>0%</i>

	<i>As duas</i>	58,3%
TOTAL		100%

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

Após isso, perguntamos a seguinte pergunta “A prática do futsal junto com o lúdico traz pontos positivos? Se sim, quais?”, as respostas estão apresentadas na figura 10.

Figura 10 – Pontos positivos.

<i>A prática do futsal junto com o lúdico trás pontos positivos? Se sim, quais?</i>	
<i>Sujeito 1</i>	<i>sim, o lúdico nas aulas de futsal, estimula principalmente a participação de todos, pois muitos alunos(as), não gosta de praticar a modalidade de forma técnica, ou competitiva.</i>
<i>Sujeito 2</i>	<i>Sim. Pois muitas crianças têm medo de participar de uma aula de futsal, mas quando se utiliza da forma lúdica, todas querem participar.</i>
<i>Sujeito 3</i>	<i>Trabalho em equipe, compreensão das regras, prazer em fazer as atividades, trabalho em grupos mistos (meninos e meninas), estimulação das habilidades motoras básicas necessárias para o ensino do futsal.</i>
<i>Sujeito 4</i>	<i>Sim. Promovem a aprendizagem significativa dos aspectos motores, interação de grupos, lidar com os sentimentos de ganhar e de perder além de aprender um esporte para a sua vida</i>
<i>Sujeito 5</i>	<i>O ponto positivo é que não se tem muitos conflitos. Não tem perdedor e nem ganhador, evitando assim os conflitos por parte de quem não aceita perder.</i>
<i>Sujeito 6</i>	<i>Sim, participação, interação, motivação</i>
<i>Sujeito 7</i>	<i>O lúdico nas aulas de futsal favorece a aprendizagem e maior envolvimento de todos os alunos nas aulas, independente da experiência com a modalidade.</i>
<i>Sujeito 8</i>	<i>Sim não de forças, direção, espaço entre outros</i>
<i>Sujeito 9</i>	<i>Sim. Aprender os fundamentos não especificamente, trabalhar em equipe, já que um esporte coletivo</i>
<i>Sujeito 10</i>	<i>Sim. Os alunos aprendem a lidar com a derrota de forma divertida quando trabalhamos regras, fundamentos, técnicas</i>

	<i>por meio das brincadeiras. Além de haver uma interação, socialização entre os alunos.</i>
<i>Sujeito 11</i>	<i>O brincar torna as aulas mais divertidas, menos maçante, ideal pra criança aprender.</i>
<i>Sujeito 12</i>	<i>Sim, deixará a criança mais tranquila, sem tanta pressão.</i>

Elaboração própria.
Fonte: dados da pesquisa.

Podemos perceber que um dos pontos positivos elencados pelos sujeitos, é referente a participação dos alunos, através do lúdico o aluno não vai estar preocupado se joga “bem” ou não, ele vai se divertir, jogar, desenvolver os seus fundamentos do lúdico e da esportivização, com a competição saudável.

Segundo Oliveira (2002) “Em outras palavras, é brincando que a criança se humaniza, aprendendo a conciliar de forma efetiva a afirmação de si mesma a criação de vínculos afetivos duradouros” (Oliveira, 2002, p.7).

Com o lúdico, a criança desenvolve a criatividade, socialização com os colegas, fundamentos do futsal. Para a idade dos alunos de Ensino Fundamental I, deve ser menos maçante o ensino e mais ligado para a diversão, para que o aluno mais pra frente, tenha gosto e leve o esporte para a vida.

Kishimoto (2008) cita:

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora (Kishimoto, 2008, p.27).

Assim, podemos dizer que o lúdico junto com o futsal pode estar lado a lado, para alinhar mais benefícios para seus alunos, atividades diferentes que estimulem o chute, a recepção, o passe, marcação.

Entre os pontos negativos, apenas um sujeito avaliou o lúdico como ruim, atrapalhando a competitividade. Mas como citado acima, o lúdico não atrapalha a competitividade, mas ajuda, para a idade do Ensino fundamental é importante que o professor saiba fazer essa fusão entre ludicidade, cooperação e competitividade. “Se o importante é competir, o fundamental é cooperar” (Brotto, 1995, p. 74).

Após essa discussão, foi perguntado “Você aplica algum tipo de atividade mais lúdica nas suas aulas? Se sim, qual?”, na figura 11 apresenta as respostas.

Figura 11 – Pontos negativos

<i>Você aplica algum tipo de atividade mais lúdica nas suas aulas? Se sim, qual?</i>	
<i>Sujeito 1</i>	<i>Não.</i>
<i>Sujeito 2</i>	<i>queima com os pés, pega-pega chute, rodade passes, chute ao gol entre equipes...</i>

<i>Sujeito 3</i>	<i>Pega pega congela (onde cada criança ficacom uma bola e para descongelar o amigo precisa passar a bola entre as pernas do amigo congelado)</i>
<i>Sujeito 4</i>	<i>Jogo da velha da condução de bola (colocacones, os alunos fazem zigue-zague nos cones pega um colete da sua cor e coloca na velha, quem fechar a velha primeiro ganha) pode se fazer dezenas de variações, com passes, chutes.</i>
<i>Sujeito 5</i>	<i>Entre outras.</i>
<i>Sujeito 6</i>	<i>Trabalho várias atividades. Desde o aquecimento, o desenvolvimento da atividade principal e a atividade final. Seriadifícil pontual uma como mais lúdica.</i>
<i>Sujeito 7</i>	<i>Sim. Pega-pega, jogo da velha coletivo, jogo do pô todas as atividades de brincadeiras adaptadas a modalidade defutsal.</i>
<i>Sujeito 8</i>	<i>Sim,</i>
<i>Sujeito 9</i>	<i>Futsal em duplas.</i>
<i>Sujeito 10</i>	<i>Chuta e pega, Futsal de número</i>
<i>Sujeito 11</i>	<i>VÁRIOS TIPOS DE JOGOS EBRIANCADEIRAS</i>
<i>Sujeito 12</i>	<i>Sim. Desafios para cumprir em grupos ou equipes. Atividades envolvendo brincadeiras como o pega-pega e estafetas.</i>

Elaboração própria.

Fonte: dados da pesquisa.

A escolha de atividades diferenciadas das aulas, são muito importantes para a vivência do aluno, para que ele se sinta com mais vontade de práticas esportes e atividade física. Muito das atividades citadas acima são de cooperação, como o pega-pega congela, jogo da velha. Nos jogos cooperativos é jogado para que os desafios sejam superados, o objetivo não acontece para derrotar os outros, onde é preciso que a coletividade seja trabalhada para atingir o objetivo em comum (Brotto, 1995).

Nos jogos cooperativos acontecem interações entre os alunos, podendo dividir sentimentos bons e ruins, ideias criativas, dividindo autoestima e respeito um com o outro (Brotto apud Soler, 2002).

Chegando à última, deixamos aberto para o professor falar sobre o que acha sobre a ideia futsal e lúdico juntos, na figura 12 mostra.

Figura 12- Opinião do lúdico e futsal juntos.

<i>Qual a sua opinião quando se trata de futsal e lúdico juntos?</i>	
<i>Sujeito 1</i>	<i>O lúdico e o futsal junto, transforma a modalidade em diversão, brincadeira, tirando o caráter de apenas competição,</i>

	<i>técnica, levando os participantes a brincar com motivação pela diversão.</i>
<i>Sujeito 2</i>	<i>Acho fundamental para as crianças do fundamental 1</i>
<i>Sujeito 3</i>	<i>Para crianças? Extremamente necessário. Para que o professor consiga ensinar com uma linguagem adequada para as crianças.</i>
<i>Sujeito 4</i>	<i>Acredito ser excelente instrumento para a aprendizagem das modalidades esportivas aos alunos.</i>
<i>Sujeito 5</i>	<i>Acho de grande valia a união dos dois.</i>
<i>Sujeito 6</i>	<i>Aprendizagem se torna mais prazerosa e a internalização do conteúdo.</i>
<i>Sujeito 7</i>	<i>A abordagem lúdica favorece que o aluno desenvolva as habilidades da modalidade com mais confiança, despertando o interesse pela prática esportiva. A abordagem lúdica é a mais apropriada para a educação física escolar, especialmente para os anos iniciais do ensino fundamental.</i>
<i>Sujeito 8</i>	<i>Eu acho que se tem que trabalhar de forma lúdica pois são conjuntos para o desenvolvimento da criança pois não são todos que têm habilidade e na aula de educação física que aprende e pega gosto pela modalidade</i>
<i>Sujeito 9</i>	<i>PARA IDADE CERTA É O IDEAL</i>
<i>Sujeito 10</i>	<i>É uma forma de trabalhar o esporte com a criança de uma forma mais descontraída, divertida e sem pressão. A criança desenvolve as habilidades motoras e ao mesmo tempo aprende as regras e fundamentos do esporte. Se caso no futuro surgir o interesse de se profissionalizar no esporte, irá procurar uma escola técnica para tal objeto.</i>
<i>Sujeito 11</i>	<i>É O IDEAL PRA CRIANÇA DO ENSINO FUNDAMENTAL I, POIS APRENDE BRINCANDO, TORNANDO O ENSINO APRENDIZAGEM MAIS PRAZEROSO.</i>
<i>Sujeito 12</i>	<i>Acredito é possível de ser realizada.</i>

Após diversas discussões, chegamos à conclusão de que para a idade do Ensino Fundamental I, o ensino do futsal junto com o lúdico e competitividade, podem andar lado a lado, trabalhando com atividades lúdicas que trabalhem a cooperatividade, trabalho em equipe e podem ser benéficas para uma aula tranquila e organizada.

Citada acima por diversos sujeitos como por exemplo o sujeito 11 cita “É o ideal pra criança do ensino fundamental I”. Na educação o lúdico deve ter uma atitude do professor, organizando aulas e brinquedos necessários para que seja atingido o interesse e necessidade dos alunos.

Considerações finais

O nosso objetivo foi identificar a percepção dos professores de Educação Física sobre a ludicidade como abordagem pedagógica para o ensino do futsal nas escolas de ensino fundamental I, após as discussões e resultados, podemos dizer que a percepção dos professores referente ao lúdico, está ligada a atividades recreativas e brincadeiras, porém o lúdico está além da brincadeira, podendo auxiliar na autonomia e criatividade dos alunos. Mesmo entendendo o lúdico apenas como brincadeira, os indivíduos usufruem do lúdico em suas aulas, principalmente para quebrar o gelo da competição em seus alunos. Dentre os benefícios encontrados nas respostas estão o benefício da participação dos alunos nas aulas, sendo de extrema importância o lúdico no Ensino Fundamental I. Dentre os pontos negativos foram falados que o lúdico pode atrapalhar a competição nas aulas, porém o lúdico está entre uma das abordagens mais usadas, principalmente nas aulas do Ensino Fundamental I, auxiliando na criatividade, autonomia e participação das crianças.

Portanto conclui-se a importância dessa junção do lúdico junto com o futsal, pois transformando a aula mais divertida, os alunos cresceram com mais visão de jogos e de mais respeito com as regras e seu colega. O professor deve pesquisar e criar ideias de atividades em que os alunos, possam ter mais autonomia sob as regras e jogo, podendo assim brincar e aprender ao mesmo tempo.

Assim conclui-se nosso trabalho, indicamos que seja realizado mais pesquisas para aprofundar cada vez mais esta abordagem para a Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araujo, L. C. G. (2006) **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. São Paulo, Brasil: Atlas
- Bracht, V. (2019) **A educação física escolar no brasil o que ela vem sendo e o que pode ser.**, Ijuí, Rio grande do Sul, Brasil. Editora Unijui.
- Brotto, F. O. (1999) **Jogos cooperativos: o jogo e esporte como um exercício de convivência. (Trabalho de Conclusão de Curso) Unicamp.**
<https://core.ac.uk/download/pdf/296827051.pdf>
- Cunha, D. (2014) **A importância do futsal nas aulas de educação física escolar. (Trabalho de conclusão de curso para faculdade de ciência da educação e saúde) FAC.**
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5821/1/21061sI153.pdf>
- Horn, M. G. S. (2004). **A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre, editora artmed.
- Kawashima, L. (abril de 2008) **A pedagogia do futsal no contexto educacional da escola**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 119.
- Kishimoto, T. M. **O jogo e a educação infantil**. In T. M. Kishimoto (Org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo, Cortez.
- Moraes, M. L. S. (2009). **Ludicidade, humor, diversão e participação social: motivos de bem-estar em todas as idades**. Boletim do instituto de saude, BIS. N°47.
- Novaes, R. Triani, F. Soares, A. Telles, S. (2021). **Educação física escolar s.A.: Mudanças e subjetividades na norma corporativa**. Educ. Soc., Campinas, v. 42, e233849. doi: 10.1590/ES.233849
- Nunes, M. Rubio, K. (2008 jul/dez) **O(s) currículo(s) da educação física e a constituição da identidade de seus sujeitos**. Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.55-77.
- Oliveira, V.B.. **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes,2002.
- Piaget, J. (1978). **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro, Editora Zahar.
- Santos, E. (2011). **Dimensão lúdica e arquitetura: o exemplo de uma escola de educação infantil na cidade de Uberlândia**. (Doutorado em Arquitetura) Fuusp.
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde11012012141130/publico/tese_elza_origina.pdf
- Secretária de Educação**. Prefeitura Municipal São José do Vale Rio preto, 2020.
- Silva, A. (2007). **Futsal como esporte na escola e fonte de futuros praticantes. (Trabalho de conclusão de curso) Universidade luterana do Brasil.**
<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2011/artigos/edfis/salao/841.pdf>
- Silva, E.L.S. **O futsal no contexto escolar e os mecanismos necessários para sua a prática no ensino fundamental primeiro ciclo da escola marechal rondon**. (Trabalho de conclusão

de curso em Educação Física) Universidade de Brasília.
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4570/1/2012_EdianaLacerdadeSouzadaSilva.pdf

Souza, S.A. Neto, I.B. (2016) **Jogos e Brincadeiras: O Lúdico e a Cooperação nas Aulas de Educação Física**. Cadernos PDE, Volume 1.

ANEXOS